

A mulher sunamita abriu sua casa para o profeta Eliseu e recebeu de Deus a dádiva de um filho.

Mas quando a tragédia chegou e o menino morreu de repente, sua fé foi provada.

Ao clamar ao homem de Deus, presenciou o impossível: o Senhor restaurou a vida do filho, mostrando que Ele é poderoso para transformar dor em esperança e morte em vida.

Base bíblica:

II Rs 4:8-37 8

1ª Cena: NARRADOR: Vocês se lembram de Elias?

Pois é... Depois de Elias veio Eliseu a ocupar seu lugar com profeta do Senhor.

Certo dia, Eliseu foi a uma cidade chamada Suném. Lá ele visitou um casal que não tinha filhos. Já pensaram em uma casa sem crianças?

Vamos ver o que aconteceu?

(Cena de casa)

ESPOSO: querida, onde andarás o homem de Deus? Tenho sentido falta dele.

Gosto muito de me assentar com ele e ouvi-lo. Aquilo sim é sabedoria. Deus fala pela boca dele.

MULHER: não sei (pensativa). Já faz algum que não aparece.

Também gosto muito de ouvir o homem de Deus.

Tenho certeza de que não tem vindo por estes lados pois não passaria por aqui sem provar de minha comida!

ESPOSO: É isto é verdade, você cozinha muito bem...

Surge o profeta ainda ao longe diante da casa daquele casal...

CASAL: (exclama em uníssono) É o homem de Deus! O profeta Eliseu!

(O esposo corre para se encontrar com o profeta.)

ESPOSO: Seja bem vindo, homem de Deus!

PROFETA: Deus te abençoe, meu filho! Podemos, eu e meu servo, comermos e dormirmos na casa de vocês hoje?

ESPOSO: Claro, profeta Eliseu. É um grande prazer para mim e para minha mulher recebê-los em nossa casa. Venha pois minha esposa já deve estar com a comida na mesa!

(A esposa recebe Eliseu e se assentam à mesa em pantomínia, enquanto o narrador fala.)

NARRADOR: vejam, crianças! Aquele casal já havia se acostumado. Toda vez em que o profeta estava de caminho por perto da Cidade de Sunén, ele fazia questão de entrar na cidade e visitar aquele casal e comer com eles. Vamos ver o que

aconteceu...

2ª Cena:

MULHER: meu marido, este profeta é um profeta de verdade! vamos construir um quartinho para ele e seu moço de forma que coma, beba e descanse de sua viagem aqui em nossa casa.

ESPOSO: É boa esta palavra. Vamos sim, façamos um quartinho.

MULHER: Vamos colocar neste quartinho uma cama bem confortável, uma cadeira e uma lâmpada para a leitura do profeta, pois bem sei que ele gosta de meditar na Palavra de Deus.

ESPOSO: Então vamos chamar os pedreiros e providenciar tudo!

Os pedreiros trabalham em pantomínia enquanto o narrador fala às crianças.

NARRADOR: Gente, vocês perceberam o que está acontecendo aqui? Quanta atenção o profeta recebeu daquele casal! Além de passar de vez em quando e comer de graça com eles agora tinha um quarto separado só para ele!...

3ª Cena:

(Aproximam-se o Profeta Eliseu e seu ajudante e a mulher os recebe à porta da casa.)

MULHER: (entusiasmada) Venha, profeta. Tenho uma surpresinha para o senhor.

PROFETA: Uma surpresinha?

MULHER: Venha e veja com seus olhos. (apontando o quarto) Eu e meu marido decidimos construir um quarto para o senhor. Aqui o senhor pode ficar o quanto quiser. Preparamos uma cama, uma cadeira e a lâmpada para a leitura da palavra de Deus.

PROFETA: Pensaram em tudo! Deus recompense a vocês esta boa coisa que fazem a mim. Muito obrigado.

MULHER: Boa noite, profeta

PROFETA: Boa noite!

(O profeta e seu ajudante se deitam no quarto. O profeta se levanta.)

PROFETA: Geazi, preciso saber uma coisa!

GEAZI: O que queres, meu senhor?

PROFETA: Esta mulher fez uma coisa maravilhosa comigo construindo-me um quarto. Quero interceder por ela junto ao Senhor meu Deus, para que a abençoe em paga a tudo o que tem feito por nós. Vá agora e pergunte a ela se há algo que posso fazer para ajudá-la.

(Geazi procura a mulher)

GEAZI: Você teve todo este trabalho construindo um quarto para o profeta Eliseu. O que podemos fazer por você?

MULHER: Agradeço a preocupação, mas estou muito bem. Deus tem me dado uma boa condição de saúde e vivo bem com meus irmãos. De nada sinto falta!

Geazi retorna para junto do profeta.

PROFETA: como foi a conversa? O que mulher disse? Pelo que deverei orar ao Senhor?

GEAZI: A mulher nada disse, mas vi que não tem filhos e seu esposo já é velho.

PROFETA: Senhora, daqui a um ano você estará com um bebê nos braços.

MULHER: Profeta, por favor não me iluda. Porque se eu esperar nesta palavra e não ficar grávida vou me decepcionar e me entristecer muito. Não!! Não quero nem pesar nisto!

PROFETA: Guarde tudo isto em seu coração e confie no Senhor.

O profeta e seu ajudante se despedem da mulher em pantomínia

NARRADOR: Aquela mulher acabou demonstrando um desejo escondido em seu coração: o de se

engravidar. Talvez ela não quisesse mais embarcar nesta jogada por já se ter decepcionado com cada vez em que pensou estar grávida. Ela deve ter passado a vida sonhando com seu filhinho nos braços... Mas o Senhor foi fiel e ao final de um ano ela estava com o menino nos olhos. O tempo passou e o menino se tornou Junior. Vamos ver o que vai acontecer agora?

MULHER: filho! Filho! Vem até aqui!

FILHO: (já rapazinho) mandou me chamar, mamãe?

MULHER: Vá se encontrar com seu pai e veja se ele precisa de ajuda no trabalho.

FILHO: Está certo, mãe. Vou agora mesmo.

Em seguida o filho retorna.

FILHO: Ai, minha cabeça! Ai, minha cabeça!

MULHER: O que está acontecendo?

FILHO: papai me mandou de volta porque estou com muita dor de cabeça.

FILHO: Ai, minha cabeça! Ai, minha cabeça!

FILHO: Ai, minha cabeça! Ai, minha cabeça!

(De repente o filho cai no chão)

MULHER: (desesperada) Meu filho! Meu filho morreu!

(Mãe sai correndo de cena...)

NARRADOR: gente quanta coisa acontece nesta história! Vocês viram como o menino morreu de repente. Pois é, a mãe saiu imediatamente para se encontrar com o profeta. O profeta mandou seu ajudante colocar o seu cajado no rosto do

menino, mas não adiantou nada! A mãe estava tão angustiada que pediu ao profeta que fosse com ela, então o profeta orou ao Senhor e pediu que o menino voltasse a viver e se deitou do lado dele e o aqueceu. O menino espirrou sete vezes e acordou...

FILHO: (espirrando) Mãe!

MULHER: Graças a Deus que me devolveu este meu único filho. Bendito seja o Deus de Eliseu, criador dos céus e da terra. Ele é um Deus que tem pena de nós e nos acode em nossos problemas. Ele é o Deus que dá a vida e a tira quando bem quer. Aleluia!

Fim